

## Atuação do bibliotecário intraempreendedor em biblioteca universitária

**Verônica de Souza Gomes**

Universidade Federal Fluminense, Instituto de Química, Biblioteca de Pós-Graduação em Geoquímica, Niterói, RJ, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1715-8376>  
[veronicasg@id.uff.br](mailto:veronicasg@id.uff.br)

**Ana Paula Matos Bazílio**

Universidade Federal Fluminense, Instituto de Matemática e Estatística, Biblioteca, Niterói, RJ, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4643-3568>  
[anabazilio@id.uff.br](mailto:anabazilio@id.uff.br)

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v19.n2.2026.61590>

**Recebido/Recibido/Received:** 2025-11-20

**Aceito/Aceptado/Accepted:** 2026-03-28

**Publicado/Publicado/Published:** 2026-05-07

### ARTIGOS

#### Resumo

O presente trabalho tem como objetivo descrever as ações intraempreendedoras desenvolvidas pelos bibliotecários da Universidade Federal Fluminense no período de 2022 a 2025. A pesquisa adota abordagem qualitativa, com caráter descritivo exploratório, buscando compreender de que forma os profissionais da área promovem inovação e melhorias no ambiente das bibliotecas universitárias. Apesar dos desafios enfrentados, como cortes orçamentários, limitações de pessoal qualificado e restrições estruturais, os bibliotecários demonstram uma postura proativa, criativa e estratégica, característica fundamental do intraempreendedorismo. Nesse contexto, suas ações não se limitam às atividades tradicionais de gestão e organização de acervos, mas incluem iniciativas voltadas à dinamização do espaço, à promoção de eventos, à integração com a comunidade acadêmica e à implementação de serviços inovadores que ampliam o acesso à informação e ao conhecimento. Conclui-se que o bibliotecário intraempreendedor contribui significativamente para transformar a biblioteca universitária em um espaço multifuncional de convivência, aprendizado e inovação, fortalecendo tanto a experiência acadêmica quanto a relevância social da instituição. Os resultados evidenciam que o intraempreendedorismo bibliotecário é um fator decisivo para enfrentar limitações estruturais, promover a valorização do profissional e garantir a evolução contínua das bibliotecas universitárias diante de desafios contemporâneos.

**Palavras-Chave:** Empreendedorismo. Inovação. Biblioteca universitária.

#### Desempeño del bibliotecario intraempreendedor en una biblioteca universitaria

##### Resumen

El presente trabajo tiene como objetivo describir las acciones intraempreendedoras desarrolladas por los bibliotecarios de la Universidad Federal Fluminense en el período comprendido entre 2022 y 2025. La investigación adopta un enfoque cualitativo, de carácter descriptivo y

exploratorio, con el fin de comprender cómo los profesionales del área promueven la innovación y las mejoras en el entorno de las bibliotecas universitarias. Apesar de los retos a los que se enfrentan, como los recortes presupuestarios, la escasez de personal cualificado y las restricciones estructurales, los bibliotecarios demuestran una actitud proactiva, creativa y estratégica, característica fundamental del intraemprendimiento. En este contexto, sus acciones no se limitan a las actividades tradicionales de gestión y organización de colecciones, sino que incluyen iniciativas destinadas a dinamizar el espacio, promover eventos, integrarse con la comunidad académica e implementar servicios innovadores que amplían el acceso a la información y al conocimiento. Se concluye que el bibliotecario intraemprendedor contribuye significativamente a transformar la biblioteca universitaria en un espacio multifuncional de convivencia, aprendizaje e innovación, fortaleciendo tanto la experiencia académica como la relevancia social de la institución. Los resultados evidencian que el intraemprendimiento bibliotecario es un factor decisivo para hacer frente a las limitaciones estructurales, promover la valorización del profesional y garantizar la evolución continua de las bibliotecas universitarias ante los retos contemporáneos

**Palabras-Claves:** Emprendimiento. Innovación. Biblioteca Universitaria.

### **The role of the intrapreneurial librarian in a university library**

#### **Abstract**

This study aims to describe the intrapreneurial actions developed by librarians at the Federal Fluminense University between 2022 and 2025. The research adopts a qualitative approach, with a descriptive-exploratory character, seeking to understand how professionals in the field promote innovation and improvements in the environment of university libraries. Despite the challenges faced, such as budget cuts, limitations in qualified personnel, and structural restrictions, librarians demonstrate a proactive, creative, and strategic attitude, a fundamental characteristic of intrapreneurship. In this context, their actions are not limited to the traditional activities of managing and organizing collections, but include initiatives aimed at revitalizing the space, promoting events, integrating with the academic community, and implementing innovative services that broaden access to information and knowledge. It is concluded that the intrapreneurial librarian contributes significantly to transforming the university library into a multifunctional space for coexistence, learning, and innovation, strengthening both the academic experience and the social relevance of the institution. The results show that intrapreneurship among librarians is a decisive factor in overcoming structural limitations, promoting the professional development of librarians, and ensuring the continuous evolution of university libraries in the face of contemporary challenges.

**Keywords:** Entrepreneurship. Innovation. Academic library.

## **1 Introdução**

O acesso à informação de qualidade é um direito humano fundamental, essencial para o desenvolvimento social, educacional e econômico. Em um cenário de mudanças tecnológicas e desigualdade de acesso, especialmente em países em desenvolvimento, como no caso do Brasil, o papel das bibliotecas universitárias e de seus profissionais se tornam estratégicos para garantir o fluxo democrático do conhecimento.

Este trabalho objetiva descrever ações intraempreendedoras como estratégia adotada pelos bibliotecários da Universidade Federal Fluminense (UFF) para transformar bibliotecas universitárias em espaços de convivência. Essas ações empreendedoras visam minimizar a

escassez de recursos financeiros e a rigidez institucional, os bibliotecários da universidade contribuem ativamente para a democratização do acesso à informação, posicionando-se como agentes de mudança e transformação social.

O tema empreendedorismo e inovação são termos recorrentes na literatura de Administração, já na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, são temas pouco discutidos. As bibliotecas universitárias são instituições sem fins lucrativos, o empreendedorismo é mais abordado em um contexto social. E está intrinsecamente ligado à missão das bibliotecas públicas e universitárias de garantir acesso igualitário ao conhecimento, juntamente com a oferta de serviços informacionais inclusivos, acessíveis e transformadores, como: bibliotecas digitais, repositórios de acesso aberto, mediação de leitura e capacitações sobre letramento informacional.

O empreendedorismo também acontece quando indivíduos inovam dentro do ambiente em que atuam, utilizando suas competências de forma criativa e estratégica. Quando isso ocorre no interior de uma instituição, recebe o nome de intraempreendedorismo. O profissional intraempreendedor possui características como: iniciativa, visão, liderança e proatividade. Contudo, aplica essas qualidades em benefício da instituição em que trabalha, contribuindo com ideias, projetos e soluções inovadoras.

O empreendedorismo também se configura como uma forma de marketing da biblioteca para atrair e reter os seus usuários.

Tratar adequadamente o marketing em biblioteca passa pela necessidade de se ter um espaço adequado, estando esta questão relacionada à escassez de recursos, que com o avanço das tecnologias em rede trouxe uma quantidade imensurável de informações e, conseqüentemente, a crescente demanda pela informação de usuários cada vez mais exigentes. Esse cenário sinaliza que o marketing pode atender mais fácil e permanentemente às demandas quando se considera que nas organizações com fins lucrativos a oferta é maior que a demanda por informação (Pinto; Geraldo, 2021, p. 36).

Diante das constantes transformações sociais e institucionais, os bibliotecários têm assumido posturas empreendedoras para superar desafios como a escassez de recursos e a falta de pessoal. Observa-se que profissionais da informação inovam ao transformar bibliotecas em espaços de convivência, cultura e social. Iniciativas como: treinamentos em bases de dados científicas, a criação de bibliotecas digitais, repositórios e uso de mídias sociais reforçam esse perfil inovador, que permite a criatividade, conexões e interações.

Embora o empreendedorismo ainda esteja em processo de consolidação como campo científico, ele tem ganhado destaque nas publicações acadêmicas. Segundo Hisrich (2004), empreender é conceber algo novo, dedicando tempo e esforço, assumindo riscos e buscando

recompensas como realização pessoal e independência financeira. Essa definição destaca quatro pontos principais: a criação da atividade, o público-alvo, o tempo e esforço envolvidos, os riscos assumidos e as recompensas obtidas.

O empreendedorismo, geralmente está ligado à economia e inovação, na Biblioteconomia ganha um enfoque mais social, alinhado à missão de instituições públicas como as universidades. Nesse contexto, envolve criação, ação cultural e disseminação do conhecimento. Quando aplicado a bibliotecas e unidades de informação, o termo intraempreendedorismo descreve o profissional que, por iniciativa própria, busca inovar e criar oportunidades dentro da instituição.

Segundo Spudeit (2016), o intraempreendedorismo é uma abordagem que estimula a criação de novos produtos e serviços dentro de empresas e instituições, promovendo o alinhamento entre os interesses pessoais do profissional e as necessidades sociais. Essa prática valoriza o uso das competências individuais no contexto organizacional, destacando que o intraempreendedor não atua de forma isolada, ele depende do trabalho em equipe e deve sempre considerar os objetivos institucionais e as demandas dos usuários.

De acordo com Nassif, Andreassi e Simões (2011), o intraempreendedor refere-se ao profissional que, mesmo atuando dentro de uma empresa e independente dos recursos sob seus cuidados, busca identificar e aproveitar oportunidades. Ele age com espírito empreendedor, promovendo inovações e contribuindo para o crescimento da organização. Na prática, esses colaboradores funcionam como agentes de mudança, trazendo novas ideias e impulsionando o sucesso da organização.

Assim, o termo intraempreendedorismo refere-se à postura de profissionais que, mesmo atuando em estruturas institucionais, buscam implementar ideias inovadoras e promover mudanças positivas. Segundo Spudeit (2016), o intraempreendedor é proativo, criativo, resiliente e comprometido com o impacto social do seu trabalho.

Nas bibliotecas da UFF, muitos bibliotecários se destacam por exercer essa função, adaptando-se a cenários adversos. São profissionais que desenvolvem novos produtos, serviços e processos, mesmo com escassez orçamentária. Eles identificam oportunidades, assumem riscos e geram valor para a instituição e seus públicos, promovendo inovação mesmo sob limitações estruturais e de pessoal.

Dessa maneira, nas unidades de informação, como nas bibliotecas universitárias, o intraempreendedorismo é uma resposta à necessidade de reinvenção frente à escassez de verbas, falta de reconhecimento e crescente complexidade das demandas dos usuários, revelando um perfil empreendedor e socialmente engajado.

Segundo Honesko (2001), o perfil ideal do bibliotecário intraempreendedor é aquele que combina habilidades técnicas com competências emocionais e sociais, sendo um articulador de soluções inovadoras para sua comunidade. Contudo, para atuar de forma intraempreendedora, o bibliotecário precisa dominar um conjunto de competências que vão além da formação técnica tradicional, que possibilitam ao profissional agir com autonomia, criatividade e senso de responsabilidade social. São elas:

- Busca de oportunidades e iniciativa;
- Persistência;
- Riscos calculados;
- Exigência de qualidade e eficiência;
- Comprometimento;
- Busca de informações;
- Estabelecimento de metas;
- Planejamento e monitoramento sistemáticos;
- Persuasão e rede de contatos;
- Independência e autoconfiança (Frevier; Spudeit, 2016, p. 52).

Este trabalho tem como objetivo descrever as ações intraempreendedoras desenvolvidas nas bibliotecas universitárias, com foco na atuação dos bibliotecários da Universidade Federal Fluminense (UFF). A proposta é analisar como esses profissionais têm contribuído para a reinvenção dos serviços e fortalecimento do papel da biblioteca no contexto acadêmico.

## **2 METODOLOGIA**

O presente trabalho é de natureza qualitativa, com abordagem descritivo-exploratória. Segundo Jordan (2018), a pesquisa qualitativa busca compreender opiniões, atitudes e comportamentos em relação a uma temática, priorizando experiências vivenciadas e transmitidas pelos sujeitos investigados, sem se restringir a análises estatísticas, preocupando-se com os significados e razões pelos quais determinados fenômenos ocorrem. Creswell (2014) destaca que a abordagem descritivo-exploratória permite investigar fenômenos pouco estudados ou que apresentam lacunas na literatura, proporcionando um panorama detalhado sobre práticas e estratégias adotadas pelos sujeitos pesquisados.

O estudo teve como objetivo identificar e analisar ações intraempreendedoras desenvolvidas nas bibliotecas universitárias, com foco na atuação dos bibliotecários da Universidade Federal Fluminense, considerando seu impacto na reinvenção dos serviços e no fortalecimento do papel da biblioteca universitária no contexto acadêmico. Para tanto, foram utilizados os seguintes procedimentos:

1. Observação documental - pesquisa em materiais como relatórios de atividades, registros institucionais e publicações oficiais das bibliotecas; e de análise de conteúdo - permitindo organizar e interpretar as ações observadas de forma sistemática;
2. Análise das mídias - pesquisa incluiu a consulta às mídias digitais e sociais das bibliotecas.uff, para compreender ações de comunicação, engajamento, inovação e promoção de serviços promovidas pelos bibliotecários.

A análise dos dados seguiu os critérios de análise de conteúdo, identificando categorias temáticas relacionadas à inovação, reinvenção de serviços, fortalecimento institucional e interação com a comunidade acadêmica. Essa abordagem permitiu uma compreensão integrada das práticas intraempreendedoras, destacando tantas iniciativas estruturadas quanto experiências e ações criativas do cotidiano das bibliotecas. O que reforça a compreensão do papel do bibliotecário como agente de transformação institucional. As ações descritas abaixo abrangem o período de 2022 a 2025.

### **3 Resultados**

A Biblioteca Universitária também pode ser vista como um espaço para atuação do bibliotecário com perfil intraempreendedor. Um exemplo disso são as bibliotecas da Universidade Federal Fluminense (UFF), com vinte e nove (29) unidades distribuídas por oito (8) municípios do Estado do Rio de Janeiro. Além das bibliotecas, o sistema também é integrado pelo Centro de Memória Fluminense (CEMEF) e pelo Centro de Obras Raras e Especiais (CORES), setores que desempenham papéis estratégicos na preservação e difusão da memória documental e do patrimônio bibliográfico da universidade. Todos vinculados à Superintendência de Documentação (SDC), sob a Coordenação de Bibliotecas (CBI), esses setores compartilham a missão de organizar, preservar e promover o acesso à informação, apoiando o ensino, a pesquisa, a extensão e o diálogo com a sociedade. Essas unidades atendem aos cursos de graduação, pós-graduação e educação infantil oferecidos pela Instituição. (Universidade Federal Fluminense, Coordenação de Bibliotecas, 2025).

Com foco na inovação e no fortalecimento institucional, as bibliotecas da UFF vêm desenvolvendo, nos últimos anos, ações empreendedoras que envolvem diferentes áreas da SDC. Pela CBI, o planejamento e coordenação de serviços bibliotecários em rede; e ainda pela Coordenação de Arquivos (CAR), que ampliam o escopo de atuação da SDC, fortalecendo a preservação documental e a circulação da produção científica e cultural da universidade.

Essas iniciativas, fundamentadas em competências adquiridas por meio de formações, experiências e capacitações, têm buscado ampliar a visibilidade das bibliotecas e setores vinculados no meio acadêmico, ressaltando sua importância para a comunidade. Por meio de

levantamento realizado em sites, mídias sociais, relatórios internos e análise de registros institucionais, destacamos a seguir (Quadro 1), de forma resumida, as principais ações desenvolvidas no período de 2022 a 2025.

**Quadro 1 - Atividades desenvolvidas nas bibliotecas da UFF (2022-2025)**

<b>Atividade</b>	<b>Descrição</b>
Promoção de competências informacionais	Capacitação e treinamento de usuários, que incluem formações presenciais e on-line sobre o uso de bases de dados acadêmicas, normalização de trabalhos, aprimoramento das habilidades de pesquisa e uso de recursos informacionais, entre outros. (Biblioteca do Instituto de Matemática e Estatística; Biblioteca de Pós-Graduação em Geoquímica; Biblioteca de Economia)
Criação de conteúdo digital	Por meio das mídias sociais e do canal no YouTube Bibliotecas.UFF, são divulgados ações, serviços, eventos e cursos, ampliando o alcance do conhecimento para além da comunidade acadêmica. São ministradas lives e palestras sobre as bases de dados científicas.
Inclusão e acessibilidade	Implementação de espaços inclusivos e serviços adaptados para usuários com deficiência, promovendo igualdade de acesso à informação. (abrange poucas unidades)
Eventos e atividade culturais e educacionais	Organização e realização de festas (junina, aniversários e outras), cafés, campanhas de saúde (outubro rosa, novembro azul, e outras), lançamentos de livros, exposições e eventos presenciais e de forma on-line fortalecem o papel da biblioteca como espaço de convivência e construção coletiva de saberes.
Participação dos bibliotecários no início do semestre no SOMOS + UFF e na Agenda Acadêmica	Promoção de atividades presenciais e de forma on-line como lives e palestras sobre acesso aberto, pesquisa bibliográfica entre outros. (organizada pelo Sistema de bibliotecas)
Projetos e captação de recursos	Elaboração de projetos para agências de fomento como FAPERJ, CAPES e CNPQ, projetos de Extensão na universidade e captação de recursos (bens móveis) para as unidades (pela CBI/SDC). (7 Bibliotecas contempladas com projeto FAPERJ; Biblioteca de Pós-Graduação em Geoquímica - contemplada com 1 projeto de extensão em 2024; BFF - apoia o projeto de extensão " ")
Adoção da Declaração de Barcelona em Ciência Aberta e Inovações no Repositório Institucional (RiUFF)	A adesão da universidade à Declaração de Barcelona para Ciência Aberta, convertendo-o em um marco institucional para promover transparência e acessibilidade da pesquisa. Na ação foi implementada a integração do Repositório Institucional da UFF (RiUFF) com o portal EduCapes e com a tecnologia dARK, de identificadores persistentes descentralizados. (Superintendência de Documentação - SDC/UFF)
Bibliotecários de ligação	Programa de Relacionamento para Gestão de Coleções - estratégia para otimizar a gestão do acervo, incluindo a atuação de bibliotecários de ligação para estreitar o relacionamento com docentes e pesquisadores. (abrange toda as unidades)

Atualização do Acervo digital das Bibliotecas UFF	Trata da modernização e expansão das coleções das bibliotecas, priorizando a aquisição de recursos eletrônicos e digitais (como e-books, bases de dados e periódicos científicos), de forma mais eficiente e acessível, permitindo o acesso multiusuário e remoto. (em implementação pela SDC/CBI)
Biblioteca das coisas	Vai além do empréstimo de livros e mídias. Trata-se de um serviço que disponibiliza para empréstimo uma variedade de objetos e ferramentas de uso cotidiano, que muitas pessoas precisam apenas temporariamente. (em implementação em algumas unidades)
Semana de Desenvolvimento de Competências	Capacitação institucional dos servidores da SDC. (organizada pela SDC e CBI)
A aplicação de jogos matemáticos	A atividade é uma iniciativa da Biblioteca do Instituto de Matemática e Estatística (BIME), que estimula o raciocínio lógico e a cooperação entre os usuários, e busca promover o aprendizado de forma lúdica e aproximar a comunidade acadêmica da biblioteca em um ambiente de interação e experimentação pedagógica.
Stand na Feira do Livro da Universidade Federal Fluminense (Fluff)	Apresentação das unidades, divulgação de serviços e promoção de roda de conversa sobre práticas inovadoras nas bibliotecas. A ação reforçou a integração entre as bibliotecas e a comunidade acadêmica, destacando seu papel como espaços de conhecimento e inovação. (organizada pelo Sistema de bibliotecas)

Fonte: elaborado pelas próprias autoras, 2025.

Destaca-se que no ano de 2025, no primeiro semestre, as bibliotecas UFF promoveram uma campanha inovadora e com engajamento social, que foi a campanha “Sangue salva vidas, livros salvam mentes”, em parceria com o Hemorio e a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd). A campanha propõe que estudantes que doarem sangue possam remover suspensões pendentes nas bibliotecas. A iniciativa une solidariedade e educação, pois além de salvar vidas por meio da doação, os participantes também recuperam o acesso aos recursos das bibliotecas, reforçando a importância do ato cidadão e do papel dos livros na formação crítica e cidadã. Desta forma, a ação combinou solidariedade e promoção de leitura de forma criativa e comunitária, unindo responsabilidade social e atuação bibliotecária.

Desde 2023, a Superintendência de Documentação, em parceria com suas coordenações, vem promovendo a capacitação institucional por meio da ação denominada Semana de Desenvolvimento de Competências. Trata-se de uma iniciativa organizada de forma colaborativa, com o objetivo de aprimorar habilidades profissionais e fomentar a troca de conhecimento entre arquivistas, bibliotecárias(os) e técnicos administrativos de diferentes unidades. Neste ano de 2025, a ação que era desenvolvida com o foco mais nos bibliotecários, tomou a proporção maior, entre os dias 11 e 15 de agosto ocorreu a VI Semana de Desenvolvimento de Competências das Equipes das Bibliotecas UFF e I Semana de

Desenvolvimento de Competências da SDC. O objetivo é abordar diferentes aspectos do cotidiano de trabalho dos servidores da SDC, promover trocas de experiências entre os colegas e contribuir para o desenvolvimento de habilidades que favoreçam a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade da UFF.

No final de 2023, a Biblioteca Central do Gragoatá promoveu uma ação intraempreendedora de grande relevância para a área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, ao sediar o lançamento do livro “Horizontes convergentes: pesquisas interdisciplinares em informação”, organizado por Ana Paula Lima Santos e Fabiana Amaral Gonçalves Pinto, e publicado pela editora Nyota. O evento, realizado em formato híbrido, reuniu autores de diferentes instituições, incluindo diversos bibliotecários da UFF, que contribuíram com capítulos para a obra. Mais do que uma simples atividade de difusão científica, a iniciativa demonstrou a capacidade da biblioteca de se reinventar como espaço de inovação e colaboração, fortalecendo seu papel como agente de articulação entre pesquisa, ensino e extensão, além de fomentar o diálogo interdisciplinar e a valorização da produção intelectual da comunidade acadêmica.

Essas iniciativas refletem um forte perfil intraempreendedor entre os profissionais de Biblioteconomia na UFF, indo além das funções tradicionais, promovendo parcerias estratégicas, inovação tecnológica, engajamento social e capacitação interna. Todas essas ações contribuíram significativamente para aumentar a visibilidade e a relevância das bibliotecas no ambiente universitário contemporâneo.

As ações evidenciam uma atuação comprometida com a missão social da biblioteca e revelam a capacidade dos bibliotecários em transformar desafios em oportunidades de inovação. Essas práticas não apenas aprimoram os serviços, mas promovem igualdade, inclusão e visibilidade social das bibliotecas, impactando diretamente estudantes, professores e a comunidade externa.

Deste modo, as ações intraempreendedoras implementadas pelos bibliotecários da UFF têm promovido mudanças significativas na percepção e uso das bibliotecas pela comunidade. Elas se tornam: espaços vivos de interação e aprendizagem; pontos de acesso à cidadania e aos direitos humanos; ambientes colaborativos e inclusivos, nos quais a informação circula de forma livre, acessível e relevante. A biblioteca deixa de ser apenas um repositório de livros e passa a ser um centro dinâmico de serviços, cultura, conhecimento e transformação social.

Para atuar de forma estratégica e inovadora, o bibliotecário precisa manter-se em constante atualização, acompanhando as mudanças sociais e desenvolvendo competências que possibilitem a criação de soluções, a oferta de serviços de qualidade e a promoção do acesso à informação de forma confiável. As ações empreendedoras realizadas pelos bibliotecários da UFF

refletem esse compromisso com a evolução da profissão e com o atendimento às novas demandas da comunidade acadêmica. Ao liderarem projetos, eventos e iniciativas que ampliam o papel da biblioteca universitária, esses profissionais reafirmam sua importância como agentes de transformação e inovação dentro da instituição e para com a sociedade.

#### **4 Considerações finais**

A atuação dos bibliotecários da Universidade Federal Fluminense revela como o intraempreendedorismo, aliado ao empreendedorismo social, pode transformar as bibliotecas universitárias em ambientes de democratização da informação. Ao assumir um papel proativo e inovador, esses profissionais contribuem diretamente para a inclusão, formação cidadã e desenvolvimento social de suas comunidades. A atuação dos bibliotecários da UFF revela um perfil de profissional engajado, criativo, comprometido com a missão pública da informação e com o bem-estar coletivo.

As ações implementadas, como a promoção de competências informacionais, a criação de conteúdos digitais, a adoção de práticas de acessibilidade, a organização de eventos culturais e educacionais, bem como a integração do Repositório Institucional (RiUFF) a plataformas nacionais e internacionais, reforçam a biblioteca como espaço dinâmico de aprendizagem, convivência e inovação. Iniciativas como a Biblioteca de Coisas, campanha “Sangue salva vidas, livros salvam mentes” e a atuação dos bibliotecários de ligação evidenciam um olhar atento às novas demandas sociais e acadêmicas, ampliando a função tradicional da biblioteca e fortalecendo seu papel como agente de transformação.

Para tanto é necessário que as instituições de ensino e as políticas públicas reconheçam e fortaleçam o papel estratégico das bibliotecas como agentes de mudança, valorizando seus profissionais e suas práticas empreendedoras. O futuro da informação democrática e acessível depende da capacidade de inovar com propósito social, e os bibliotecários estão na linha de frente dessa missão.

Deste modo, a democratização do acesso à informação, em uma era de desinformação e desigualdade, exige mais do que tecnologia, requer profissionais com visão social, competências empreendedoras e coragem para inovar de dentro para fora. Apesar dos avanços, os desafios ainda são muitos: cortes orçamentários, falta de políticas institucionais de inovação, ausência de incentivos à atuação empreendedora e lacunas na formação profissional.

Superar essas barreiras implica reconhecer o bibliotecário como empreendedor social e garantir apoio às iniciativas que já demonstram impacto positivo na vida acadêmica e comunitária. Assim, as bibliotecas da UFF consolidam-se como espaços de inclusão, produção coletiva de saberes e combate às desigualdades no acesso à informação.

## Referências

- Creswell, J. W. **Research design**: qualitative, quantitative, and mixed methods approach. 4th ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2014.
- FREVIER, P.; SPUDEIT, D. Intraempreendedorismo no contexto das unidades de informação. *In*: SPUDEIT, D. (org.). **Empreendedorismo na Biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Agência Biblioo, 2016.
- HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. **Empreendedorismo**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- HONESKO, A. **Empreendedorismo em bibliotecas universitárias**: um estudo do cenário paranaense. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia e Ciência da Informação) - PUC-Campinas, Campinas, 2001.
- JORDAN, D. Contemporary methodological approaches to qualitative research: a review of the Oxford Handbook of qualitative methods. **The Qualitative Report**, v. 3, n. 23, p. 547-556, 2018.
- NASSIF, V. M. J.; ANDREASSI, T.; SIMÕES, F. Competências empreendedoras: há diferenças entre empreendedores e intraempreendedores? **Revista de Administração e Inovação**, v. 8, n. 3, p. 33-54, 2011.
- PINTO, Marli Dias de Souza; GERALDO, Denilson. Marketing na Ciência da Informação: percursos e atualidade: método, perspectiva e desafios. *In*: NEVES, Barbara Coelho; PINTO, Marli Dias de Souza; SPUDEIT, Daniela (org.). **Marketing na Ciência da Informação**: método, perspectiva e desafios. Salvador : EDUFBA, 2021.
- SPUDEIT, D. (org.). **Empreendedorismo na Biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Agência Biblioo, 2016.
- TREVISOL NETO, O.; FRANCESCHI, M. dos S. Ações intraempreendedoras em uma biblioteca universitária especializada. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 24, n. 1, p. 281-296, 2019.
- UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS. **Quem somos. 2025**. Disponível em: <https://bibliotecas.uff.br/quem-somos/#>. Acesso em: 20 jun. 2025.